A Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Ano IV - nº 044 Maio 2015

Danças das Idéias

ANARKIO KAJ ESPERANTO

LSOC Liga Sindical Operária Camponesa

★ DAURIGU LUKTANTE! ★

Barricada Libertária

Destruir Construir

Fenikso Nigra

MMV - MMXV

DEK JAROJ EN LA ANARKIO!

2005 2015

MAIO COMBATIVO

PESSOAS TRABALHADORAS UNIDAS, ORGANIZAM E EMANCIPAM!

SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO



fenikso@riseup.net

Definitivamente, os tempos da escravidão continuam escondidos nessa farsa chamada democracia. Os direitos são removidos e ficam apenas as obrigações, impostos e mandos. **pag 05**



É evidente, de imediato, que nenhum dos setes acusados atirou a bomba alguma. Está por demais provado que alguns não assistiram ao comício de Haymarket e que outros já se haviam retirados quando a policia atacou furiosamente a multidão. **pag. 07**





As experiências do anarcosindicalismo brasileiro de outrora ainda são as mais radicais até hoje, quando combatiam as forças da repressão que consideravam as pessoas trabalhadoras organizadas criminosas. Contra um Estado autoritário dos Barões de Café, se fez a resistência sindical revolucionária e grandes greves foram realizadas apesar das proibições e perseguições do Estado através de suas forças publicas (policia e exército). O sindicalismo revolucionário, combativo influenciado das experiências de companheires vindes da Europa, é organizado de forma horizontal e da forma mais direta possível de participação des trabalhadores. Conseguiam coletar cotizações que visavam formar uma caixa de emergência destinada a compra de remédios, pagar visitas de médicos, pagar despesas de funeral para as famílias des associades, fornecer alimentos aquelas famílias mais desanparadas. Também de forma voluntária, construíam espaços para bibliotecas e escolas de influência da Escola Moderna de Ferrer, pedagogo libertário espanhol. Sabiam que do Estado nada se espera, e que por sua força e união poderiam garantir as condições de sua emancipação. Na luta contra os abusos das patronais, que se escondiam atrás das forças armada, fizeram centenas de paralisações, e grandes greves em 1909, 1913 e a maior de todas, até hoje, em 1917. Resaltamos, tudo isso, quando qualquer organização de trabalhadores era crime e se dizer sindicalista era passaporte para cadeia!

Mas isso não as deteve, mesmo com uma repressão que prendia, batia e levava es preses para campos de concentração, a luta se manteve firme. Os sindicatos livres e revolucionários só foram realmente destruídos nos 15 anos da Ditadura de Vargas, quando só poderiam existir os sindicatos oficiais definidos pela ditadura, removendo todos os elementos ameaçadores ao modelo explorador e opressor dominante.



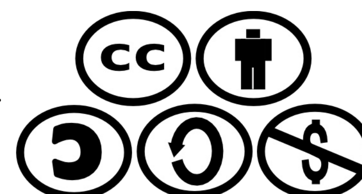


!Atenção

Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como grupo ou como pessoa.

Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info. Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!

LICENÇA CREATIVE COMMONS



Você tem a liberdade de:
Compartilhar — copiar, distribuir e transmitir a obra.
Remixar — criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

Atribuição — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).

Uso não comercial — Você não pode usar esta obra para fins comerciais.

Compartilhamento pela mesma licença — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

MAIO COMBATIVO

AUTOGESTÃO

anarkio.net

fenikso@riseup.net

NOSSA DEMANDA

Fim do imposto sindical e do sindicalismo profissional;

30h para todas pessoas trabalhadoras;

Distribuição das riquezas para todas pessoas;

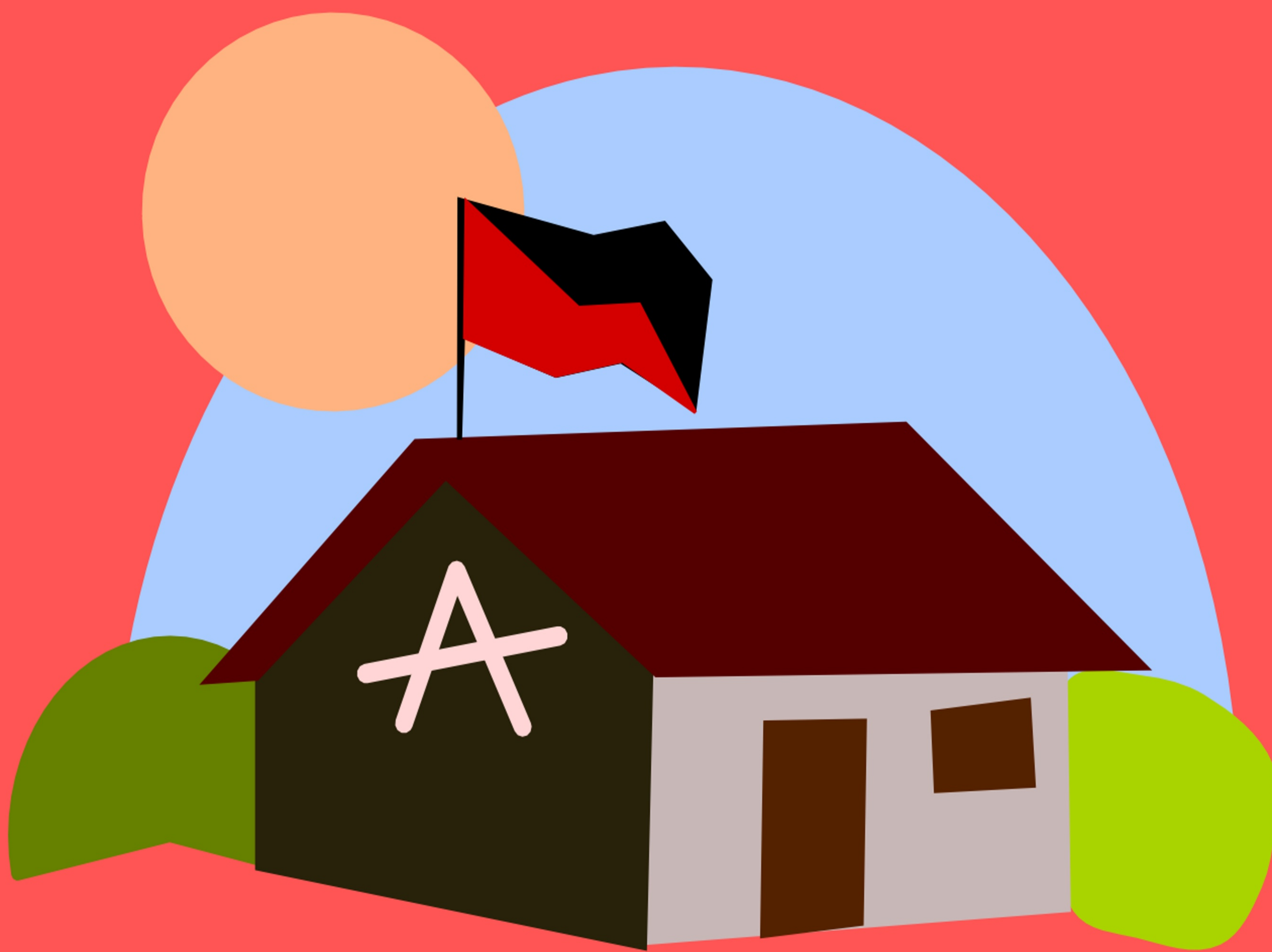
Autogestão dos meios de produção e de distribuição;





QUANDO PESSOAS OPRIMIDAS E EXPLORADAS LUTAM UNIDAS NOS CAMPOS E NAS CIDADES!

CONHECE - ORGANIZA - EMANCIPA



Nossa casa
Nossa luta!

Iniciativa por espaços
sociais autonomos
sem partidos, sem patrões
sem religiões, sem Estado

anarkio.net – fenikso@riseup.net



Fala no 1º de Maio 2015

Pessoas oprimidas, exploradas, trabalhadoras!Vivemos um retrocesso que nos tem deixado cada vez mais a mercê das forças patronais, empresariais e estatais. Aos olhos dessas forças, somos pessoas descartáveis nessa engrenagem, submetidas a seus caprichos, ganâncias e cobiças.

Há muito tempo o sindicalismo profissional, herança maldita dos tempos de Getúlio Vargas nos tem roubado protagonismo da luta, da resistência, nos remetendo a uma crescente e brutal exploração.

O Sindicalismo burocrata, que usa as pessoas trabalhadoras apenas como massa manobrável, transformou a luta direta em um teatro e tem como base principal apenas a luta jurídica, onde quem paga o melhor escritório de advocacia é que tem razão.

E hoje, data simbólica das lutas de milhões de pessoas trabalhadoras, dia de luto e luta por melhores condições de trabalho, melhores condições de vida, somos atacadas em nossos direitos, através da estrutura politica clientelista que reina nesse país e atende sempre e em primeiro plano, os interesses das forças exploradoras.

Definitivamente, os tempos da escravidão continuam escondidos nessa farsa chamada democracia. Os direitos são removidos e ficam apenas as obrigações, impostos e mandos.

A repressão que assola diversas pessoas trabalhadoras nesse país, como as pessoas companheiras da Educação, Caminhoneiras e muitas outras, ainda não conseguiu calar de tudo e nem remover nossa disposição pela organização livre, por um sindicalismo revolucionário, de ação direta, de união de todas as pessoas em torno de propostas de bem estar e liberdade, onde todas participam de forma horizontal.

Toda solidariedade e apoio mutuo para a construção de um novo mundo, um mundo livre com pessoas e seres iguais em respeito, liberdade e irmandade.
A emancipação das pessoas exploradas e oprimidas é obra das próprias pessoas e de ninguém mais!

ICN





Professores, Black Blocs e Apoio Mútuo

PSDB e todo o setor reacionário do país disseram, nas jornadas de junho que a tática Black Bloc era financiada pelo PT.

Agora, durante a greve dos professores, os setores pelegos desta greve (militantes do PSTU, PT, CUT, Apeoesp) estão dizendo que a tática é uma estratégia de desarticulação da greve implantada maquiavelicamente pelo partido PSDB. Black Blocs, punks e anarquistas sempre são atacados, tanto pela direita, quanto pela esquerda partidária.

Isso não prova que são financiados por um ou por outro, prova apenas que todos os partidos e meios legalistas, tais como sindicatos e organizações que lambem as botas do Estado, se incomodam com a ideia de que as pessoas trabalhadoras não precisam de suas bençãos para se organizar e lutar!

Os Black Blocs, mais uma vez estão dando uma aula de apoio mútuo, socorrendo professores grevistas feridos, barrando as marionetes fardadas do Alckimin e de outros políticos fascistas, colocando seus próprios corpos na linha de fogo para proteger este verdadeiro patrimônio que são as pessoas educadoras.

Se há alguém desarticulando a luta das pessoas trabalhadoras, olhem para os sindicatos e organizações legalistas e pelegos, que quando muito, pouco conquistam.

Tenho pena quando vejo as pessoas, inocentemente e com tanta vontade de lutar se filiando a essas organizações compradas. Do mesmo modo tenho muita pena quando vejo as pessoas trabalhadoras feridas correndo em desespero em direção a viaturas policiais para pedir ajuda e em resposta sendo atropeladas, sem dó nem piedade! Na minha opinião, a viatura que deveria ajudar, atropelando essas pessoas, é uma ótima simbologia sobre como o Estado funciona e a quem ele serve.

Buscar em organizações hierarquizadas, autoritárias e lambedora de botas do Estado e do Capital, um apoio é uma triste inocência das pessoas trabalhadoras. Este apoio não virá de cima para baixo, independente de se quem esteja em cima seja declaradamente fascista como o PSDB de Alckimin ou use uma máscara de popularidade e discursos pró-trabalhadores como o PT da Dilma.

O apoio das pessoas trabalhadoras é o apoio mútuo, que se dá em horizontalidade. É preciso parar de buscar este apoio em organizações legalistas, sejam elas partidos políticos, sindicatos pelegos ou as próprias forças policiais. As forças do Estado e tudo que se vincula a ele não tem interesse algum além de fazer a manutenção do sistema capitalista.

Artista Anarquista



MARTIRES DE CHICAGO



Oscar Neebe
Vendedor - 36 anos



August Spies
Periodista - 31 anos



Michael Schwab
Tipografo - 33 anos



Louis Lingg
Carpinteiro - 22 anos

ANARKIO.NET



Albert Parsons
Periodista - 39 anos



Samuel Fielden
Trabalhador Textil - 39 anos



Adolph Fischer
Periodista - 30 anos



George Engel
Tipografo - 50 anos

TODOS ANARQUISTAS!

Carta de Kropotkin em defesa dos Mártires de Chicago

Senhor editor do New York Herald.

A sentença de Chicago indica que o conflito está tomando na América um rumo mais brutal que jamais teve na Europa. As primeiras páginas desta historia começam com um ato de represálias do pior gênero. Uma boa dose vinganças, mas nenhum fato concreto, é tudo o que se infere do processo de Chicago.

Li com atenção os dados da causa; pensei detidamente os indícios e evidência, e não hesitou em assegurar que semelhante sentença só pode acha-se na Europa depois das represálias levadas a efeito pelos Conselhos de guerra a partir da derrota da Comuna de Paris, em 1871; o terror branco da restauração borbônica de 1815 fica muito atrás.

Estou completamente de acordo com as mensagens dirigidas ao embaixador americano pelo Ajuntamento de Paris e Pelo Conselho Geral do Sena em favor dos anarquistas sentenciados. Porém o tribunal de Chicago não tem desculpa que tinham conselhos de guerra em Versalhes, a saber: a excitação das paixões produzidas por uma guerra civil depois de uma grande derrota nacional.

É evidente, de imediato, que nenhum dos setes acusados atirou a bomba alguma. Está por demais provado que alguns não assistiram ao comício de Haymarket e que outros já se haviam retirados quando a policia atacou furiosamente a multidão. Ainda mais: o promotor não sustenta que a bomba foi atirada por qualquer dos sete acusados, posto desse fato acusa outra pessoa que não está sob a ação da justiça.

Só Spies é acusado de haver entregue um pavio para pôr fogo à bomba, mas o único homem que dá testemunho disso é um tal de Gilmer,cuja má reputação é bem conhecida e cujo o habito de mentir afirmado por 10 pessoas que haviam vivido com ele. Além disso, o mesmo Gilmer declarava haver recebido dinheiro da policia.

Depois dos acontecimentos de Haymarket, os corpos legislativos do estado de Illinois promulgaram uma lei contra os dinamitadores e estão agora a ponto de promulgar outra contra todo tipo de conspiradores. Segundo esta última lei, qualquer ato ilegal, mesmo que tenha fins legais, será considerado como criminoso. Acaba, pois, de ser destruído um dos principais artigos da Constituição. Segundo reza a futura lei, qualquer incidente que dê por resultado ilegal, será também considerado como delito.

Não faz falta provar que a pessoa que comete um ato ilegal pode haver lido artigos ou escutado discurso que aconselhavam cometê-lo, e assim agora todos esses artigos e discursos serão responsáveis do dito ato. Fica virtualmente suprimida a liberdade de falar e de escrever. Do mesmo modo a lei francesa reconhece uma relação direta entre a excitação por meio da palavra, falada ou escrita, e o ato executado.

A nova lei do estado de Illinois me interessa pouco em si mesma e só desejo que conste o seguinte: Sete anarquistas de Chicago foram condenados a morte graças a um simulacro da lei que ainda não o era em 1886, quando se cometeram os feitos de que são acusados. A referida lei foi proposta com o proposito de ser aplicada ao processo de Chicago, e seu primeiro efeito será matar sete anarquista.

Sou de você afetuosíssimo. - P. Kropotkin.

Extraído:
Livro: Primeiro de maio dia de luto e luta A Tragédia de Chicago
Autor: Ricardo Mella
Editora: Achiamé
Pagina: 93 á 94
Ano: 2005

Acessem também:
http://dancasdasideias.blogspot.com.br/



Vai chorar?

Eu sempre peço a mes filhes para que observem as reações de outras pessoas quando interagem com elas. Particularmente, eu tento ensiná-les a observar as pessoas – de qualquer idade – com quem brincam para verem se a pessoa está também se divertindo, ou se, pelo contrário, está irritada ou triste. E sempre digo que brincadeira só é brincadeira se todo mundo está feliz com ela. Do contrário, não é brincadeira, é agressão.

Isso, para mim, é tão óbvio que me choca a quantidade de pessoas adultas que não têm essa noção. Que gostam de encher o saco alheio por esporte, mesmo quando não têm nada contra a pessoa a quem estão provocando.

Considero isso bizarro. Ninguém gosta de ser irritade. Por que fazer isso com alguém de quem gostamos? De onde vem a necessidade de causar um sentimento que reconhecemos como mau em alguém a quem supostamente queremos bem?

Por que faz parte da nossa demonstração de carinho, de amizade, de amor, estragar um momento de convivência que poderia ser muito mais legal sem isso?

Quando fazem com a gente é chato. Às vezes, mais que chato, doloroso, horrível mesmo. Pessoas que amamos e admiramos caçoando, debochando da gente, se divertindo com o nosso mal-estar. Mas a gente se força a “levar na esportiva”, para não passar por pessoa sem senso de humor, mal-amada, que não sabe brincar, que “apela”. Mesmo porque, já que a motivação é justamente o nosso destempero, quanto mais nos enervamos, mais divertida fica o bullying a brincadeira e mais motivo ainda as pessoas têm para continuar com ela.

Só que existe uma diferença entre saber rir de si mesmo e engolir seus sentimentos para conseguir a aprovação dos outros.

A gente aprende desde cedo a ter vergonha de sentir, porque sentir é fraqueza e mostrar que doeu é mostrar pontos fracos. Temos vergonha de de chorar, de ficar com raiva. Bonito é ser “cool”, não ter emoções, ou melhor, não demonstrá-las, porque não temos como não tê-las. Aparentar frieza enquanto fervemos por dentro.

Creio que seja por isso que fazemos o mesmo com outras pessoas. Tentamos aliviar o nosso ressentimento reprimido causando ressentimento em outras pessoas. Passamos de vítimas a algozes.

Crianças, como sempre, são alvos fáceis: elas não têm para onde correr e dificilmente conseguem conter explosões emocionais. As pessoas adultas se deliciam assustando crianças, frustrando-as às lágrimas. Quando questionadas, muitas dizem que o fazem não é nada demais, que estão “só enchendo o saco”, que “criança chora à toa”. O gaslighting de costume.

Não é verdade. Criança chora porque está se sentindo mal a ponto de chorar, assim como qualquer ume de nós, adultes. É só que nós já estamos calejades, nossos referenciais são outros, sabemos controlar nossas reações. Isso não quer dizer que a dor dela não seja real, ou legítima, mas que a nossa foi reprimida ou relativizada dentro da gente.

Alice Miller, em seu fantástico “O Drama da Criança Bem Dotada” (que não é um livro sobre crianças superdotadas, a tradução do título foi muito infeliz), fala longamente sobre os efeitos deletérios do deboche e ridicularização adultistas sobre suas vítimas. Recomendo vivamente a leitura desse livro que, em algumas poucas páginas, alcança e trata tantas feridas na nossa alma.

É brincadeira? Então todo mundo tem que estar bem com ela. Senão, é violência. Simples assim. Que tal lidarmos com as nossas neuroses ao invés de repassá-las a outrem?

Leticia P.



Anarcoprimitivismo

Anarcoprimitivismo é ateísmo, descrença total perante os deuses da civilização. Atitude profundamente iconoclasta e vitupério contra os grandes totens do mundo moderno.

O Anarcoprimitivismo está para a civilização como o cristianismo, em seus primórdios, esteve para o Império Romano. Aparentemente inofensivo, não desperta nenhum temor ou reação dos grandes conglomerados de poder. Mesmo entre as correntes de pensamento

libertárias ocupa o lugar de utopia dificilmente materializável.

Não podemos esquecer que os devaneios carregam em si uma força fundamentalmente transformadora. A necessidade das utopias não reside em suas potencialidades escapistas, mas na capacidade de denunciar os absurdos do mundo concreto. Dito de outro modo, através do sonho enxerga-se o pesadelo da realidade. De tal sorte que Anarcoprimitivismo surgiu de uma urgência, a recusa de todos os aspectos da vida civilizada que nos escravizam.

Cada aspecto que nos envolve encontra-se contaminado pelos mais sintomáticos aspectos do autoritarismo, da autofagia e da ruptura entre o homem e o essencial. A civilização legou ao ente humano o triste desígnio de destruir a si mesmo enquanto saqueia os constituintes que sustentam a vida. Portanto, falar em Anarcoprimitivismo significa defender o abandono de quaisquer ilusões quanto à superioridade do homem e as benesses civilizacionais. Nesse sentido, encontra-se a última radicalização possível do pensamento libertário, pois a crítica é sobretudo a constituição da humanidade como corpo diferenciado no planeta.

Desde que as pequenas coletividades humanas atribuíram a si próprias uma função produtiva iniciou-se o grande saque. O surgimento da agricultura representou a instauração de uma duradoura ditadura, inaugurando a obrigatoriedade do trabalho e o sentimento de desvinculação perante a natureza. O desenvolvimento da civilização trouxe o aprimoramento dos grilhões, consubstanciados em dois poderosos instrumentos ideológicos cujas forças se alternaram ao longo da história, ou a religião ou a ciência. Aparatos autoritários detentores de uma liturgia que prega o especismo, direito da humanidade em eliminar e instrumentalizar outras formas de vida. O homem se tornou um escravo da civilização, por sua vez escravizando o planeta a fim de satisfazer seus artificiais e insanáveis desejos.

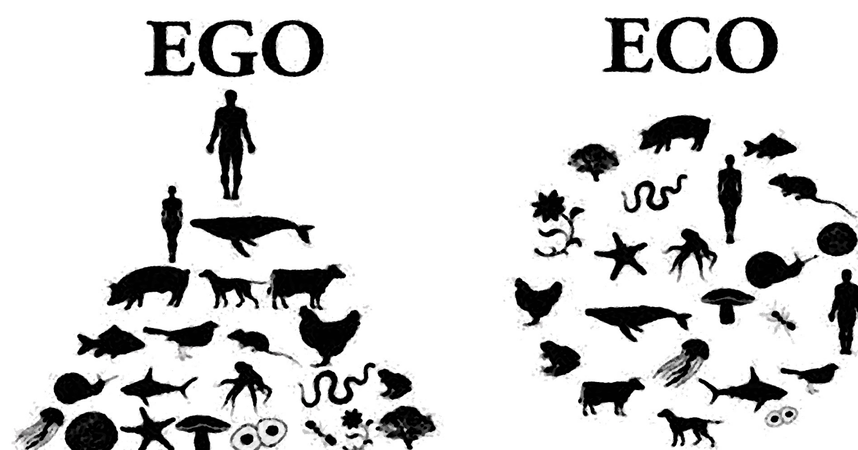
Eis um cenário desolador, autofágico, contra o qual poucas vozes já se levantaram efetivamente. Mas, mesmo os observadores parciais concordam que a civilização está indo de encontro às limitações físicas do planeta, só que diante dessa constatação se alienam com autoenganos tais como "crescimento sustentável". Porém não há mais como obliterar o processo de destruição em curso, ainda que o discurso civilizacional tente inviabilizar as mudanças, pregando um encadeamento inexorável do qual não há como fugir.

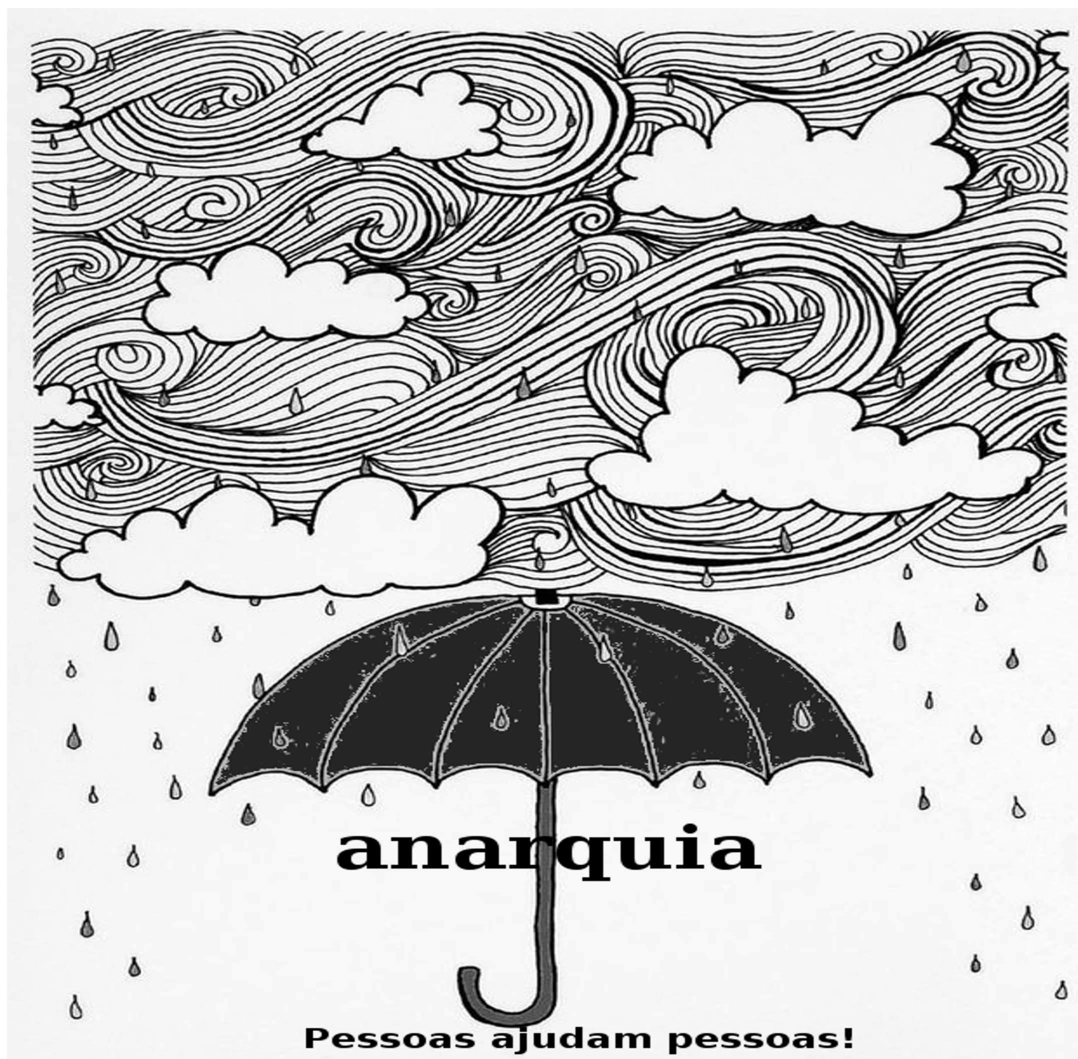
A desvinculação dos seres humanos perante o essencial explica a eficácia dos apelos civilizacionais. O homem jamais quis conhecer sua real imersão na cadeia da vida, assim exagerou sua importância na história física e biológica do planeta. Assertiva legitimada pela religião e ciência, que internalizaram o mais profundo sentido de hierarquização, não só entre as pessoas, mas entre as pessoas e as coisas.

O Anarcoprimitivismo talvez seja uma das mais sinceras inquietações, capaz de se frutificar como um paradigma de contestação alheio aos apelos da civilização. Não haveria nada nesse mundo a ser preservado: a luta não seria para a divisão, pela distribuição ou pela equidade, mas sim pela destruição, pela recusa da especificidade humana dentre as demais formas de vida. Uma corajosa escolha para a radicalização no processo de descoberta do que é essencial para a manutenção da vida na Terra.

Para outras informações sobre o Anarcoprimitivismo:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Anarcoprimitivismo
http://ervadaninha.blogger.com.br/
por El Luchador Mysterioso





Contra o Sectarismo

O espírito anárquico é essencialmente avesso a quaisquer fanatismos.

Sendo ânsia de liberdade, não pode querer dogmas, nem disciplinas, nem mandamentos humanos ou divinos e, muito menos, inquisições, santos-ofícios, índices e autos-de-fé. Pregando o trabalho livre, o pensamento livre, o amor livre, a ação livre, não aceita nenhuma limitação às faculdades intelectuais ou emotivas, nem reconhece bitolas, cremalheiras, pauta, à exteriorização de idéias ou sentimentos. Só o indivíduo tem o direito de dirigir seu raciocínio, regular sua linguagem, enfrentar seu estilo, moderar seu juízo, orientar sua ação.

O anarquismo combate a todo transe o despotismo de qualquer feição, o feitorismo de toda casta, tudo quanto lembre mandonismo, chefia, canga, subserviência, dominação física, mental ou moral. Assim, repele o regime carcerário do capitalismo, condena as fábricas de doutores, padres, militares, homens vazados num molde único, manequins talhados num só modelo, manipanços cujo enchimento é a mesma palha seca.

Só o indivíduo conhece os seus caminhos. Impor, ao que pende para o norte, a marcha para leste, é roubar-lhe o destino, a vida, a personalidade. Esses princípios, nós, anarquistas, aplicamo-los rigorosamente na luta pela emancipação dos homens. E, dizendo "dos homens", firo um ponto essencial do anarquismo. O anarquismo não visa apenas a emancipar os trabalhadores, pretende emancipar os homens. Seu problema é muito mais vasto que o dos políticos ou socialistas de qualquer feição.

Acima da mera emancipação econômica, está certamente a emancipação moral e mental. Além do trabalho livre, está o pensamento livre e a ação livre. Libertar os homens do patrão é muito, mas não é tudo. Cumpre arrancá-los à tutela dos guias, políticos ou religiosos; e à tirania das "morais", criações de opressores para fanatizar escravos. Destarte, não compreendemos um revolucionário cuja ação promana de uma servidão. Como instituir um regime livre se não nos desvencilhamos das algemas tradicionais? Como pretender uma vida livre, se vivemos impondo regras e ouvindo ordens? Como desejar o homem "pôr si", habituando-nos, a nós e aos outros, a disciplinas vexatórias, censuras obsoletas e punições degradantes?

Mal compenetrados dessa concepção de liberdade, vários anarquistas lamentam as divergências de atuação entre anarquistas.

Pior ainda, lêem-se freqüentemente acusações de anarquistas-individualistas a anarquistas-comunistas, de anarco-sindicalistas e extra-sindicalistas, etc., etc. Todos esses ataques e lamentações revelam a tendência sectarista milenarmente entranhada nos homens. Pôr mais que estudemos,

aprendamos, eduquemos o espírito, a pressão tradicional é tão forte, o meio ambiente, todo dogmático, registra, engaiolante, é tão rígido, que dificilmente conseguimos nos safar dessas determinantes poderosas.

Pessoalmente, ao contrário, vejo nessas várias tendências anárquicas o melhor sinal de vida do anarquismo. Todos os homens não podem ver as coisas do mesmo modo, nem resolver os problemas pelo mesmo processo. A transformação social é um problema com soluções múltiplas. Nós, anarquistas, apresentamos a nossa. Porém, não a apresentamos do mesmo modo. A beleza da nossa concepção e a superioridade do nosso método estão positivamente nessa multiplicidade de meios, todos conducentes a um mesmo fim. Seja, pois, cada tendência livre na execução do seu modo de entender a solução final. Todas as águas afluentes irão dar na mesma foz. O sincero anarquista, penso eu, é aquele que se libertou totalmente do preconceito sectarista, colabora em todos os grupos, atua em qualquer tendência. Mais ainda, coopera com os não-anarquistas onde quer que a ação deles incremente a oposição revolucionária.

Assim, é anticlerical com os anticlericais; é democrático na defesa dos princípios liberais contra os reacionários; está com os bolchevistas, sempre que estes reivindiquem direitos, reforça a ala antimilitarista, ainda que os antimilitaristas sejam burgueses; colabora com a escola moderna racionalista, conquanto não seja senão reformista; anima os teósofos na propaganda fraternista, os vegetarianos na extirpação dos vícios, o próprio Estado Liberal na sua luta contra o imperialismo vaticanista.

Não proceder assim, seria confinar-se ao sectarismo e negar, nos atos, a doutrina anarquista, essencialmente anti-sectária.

Por José Oiticica Ação Direta. Rio, 10.01.1929



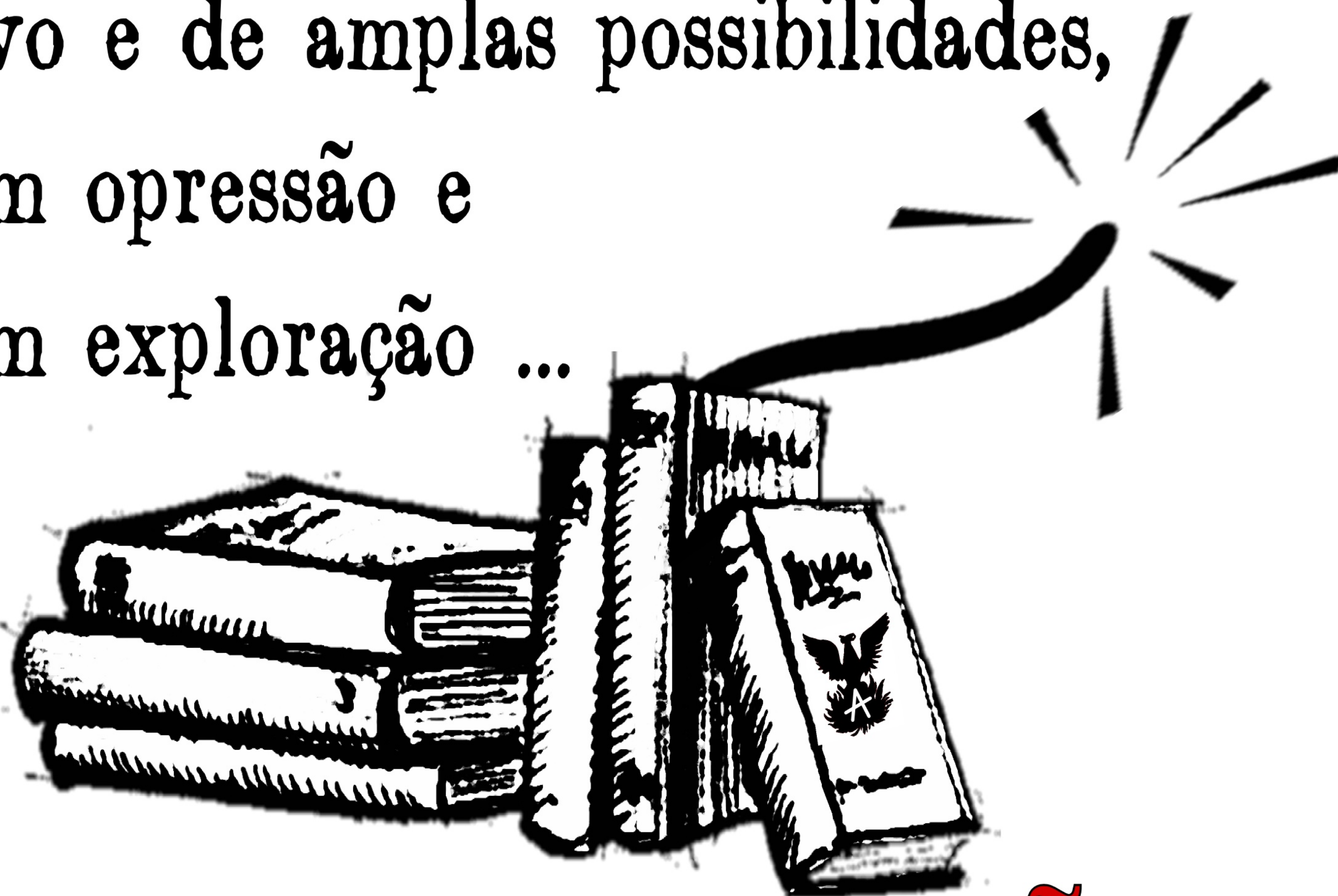
Lembre-se

O anarquismo é dinâmico,

vivo e de amplas possibilidades,

sem opressão e

sem exploração ...



ANARQUISMO NÃO É MERCADORIA!

SE NÃO PRECISA, NÃO COMPRE!
PREFIRA TROCAR - DOAR -
COMPARTILHAR - RECICLAR ...
SE TENS PRINCÍPIOS,
NÃO DEIXE OS "VALORE$" TE MANIPULAR!



Barricada Libertária - lobo@riseup.net
Fenikso Nigra - fenikso@riseup.net
http://anarkio.net
Movimento Anarquista



Origens do 1º de Maio

Em 1886, as forças trabalhadoras de forma livre (sindicatos revolucionários), organizam manifestações e greves com o objetivo da redução da jornada de trabalho, que não era regulada. Era fim de abril.

Defendiam 8 horas diárias de trabalho sem perda salarial.

Uma das maiores manifestações foram em Chicago, onde reuniam mais de 200 mil pessoas. No quarto dia de manifestações, houve confronto com a policia e uma bomba explodiu nas fileiras da repressão. Uma quantidade grande de pessoas foram feridas, tanto pela bomba como pela polícia que atirou contra a manifestação.

Imediatamente 8 pessoas foram acusadas desses distúrbios mas sem provas que realmente estavam envolvidas na confusão ocorrida.

Todas era anarquistas que haviam feito pronunciamentos nos comícios da manifestação. Foram presas e julgadas da forma sumária. A forças opressoras e exploradoras queriam impor o medo e o terror sobre as pessoas que trabalhavam através da condenação e execução dessas 8 pessoas, que ficariam conhecidas como Martires de Chicago. 5 delas foram setenciadas a pena de morte, sendo que Louis Lingg, a pessoa mais jovem, se mata, negando ao Estado a punição. Três delas são condenadas a trabalhos forçados e prisão perpetua.

Se estabeleceu como data de luto e luta das forças trabalhadoras em todo o mundo, o 1º Maio.

O governo do EUA não reconhece essa data e comemora o dia do trabalho na 1ª segunda-feira de setembro. Em 1893, as penas foram revogadas e as 8 pessoas foram inocentadas por falta de provas.

Não esquecemos, não perdoamos! Até o fim de todas as classe sociais!




O VANDALISMO
VESTE FARDA



Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.

lernu esperanto

aprenda esperanto

anarkio.net

(((A))) Contatos Anárquicos

EDITORA ACHIAMÉ
Endereço: Rua Clemente Falcão 80A - Tijuca.
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20510-120
Telefone:
(21) 2208-2979

http://achiame.com

Tradicional livraria com uma grande variedade de livros anarquistas.

A-INFOS
O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

ANARCHIST FEDERATION
A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

ANARCHISTNEWS
O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

ANARCOPUNK.ORG
Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

ANARQUISTA.NET
Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

APOYA MUTUA
A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES
Organização sindical-revolucionária internacional de trabalhadores com atuação em diversos países.
A emancipação dxs trabalhadorxs é obra dxs próprixs trabalhadorxs

http://www.iwa-ait.org

ATEA
Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br

BIBLIOTECA TERRA LIVRE
Com o objetivo de preservar e difundir a memória do anarquismo no Brasil e no mundo e incentivar as lutas do presente.

http://bibliotecaterralivre.noblogs.org/

BOLETIM OPERÁRIO
Reunião e divulgação de material de relevância a luta dxs trabalhadorxs, de ontem e de hoje, mantendo a memória de nossas lutas para o futuro.

http://boletimoperario.blogspot.com.br/

COLETIVO ATIVISMO ABC
Uma vida autônoma frente ao mercado e ao Estado depende do fortalecimento e enriquecimento das relações sociais que nos cercam, por isso procuramos meios de criar estruturas paralelas que possibilitem enfraquecer os laços de dependência individual e coletiva em relação às instituições.
Endereço: Rua Alcides de Queirós, nº 161, Bairro Casa Branca – Santo André/SP.
CEP 09015-550

http://www.ativismoabc.org/

CCS-SP
O Centro de Cultura Social de São Paulo é o remanescente de uma prática comum do movimento libertário no Brasil. Tem como principal objetivo o aprimoramento intelectual, a prática pedagógica e os debates públicos.

http://www.ccssp.org

CNT-AIT ESPANHA
A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es

COLETIVO VIVER A UTOPIA
Organizado em Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, reune na região os anarquistas pela proposta de emanciapção social.

http://viverautopia.org/

CUMPLICIDADE
A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

DANÇAS DAS IDÉIAS
Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO
Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

BATATISMO
Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

HORMIGA LIBERTARIA
Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/

INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS
A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org

PROTOPIA
Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

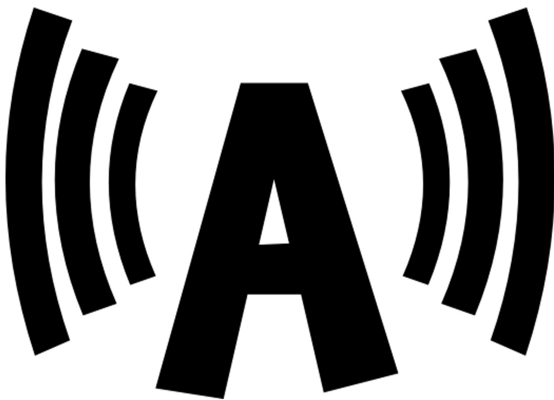
AK PRESS
O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

NÚCLEO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS CARLO ALDEGHERI
Acreditando que a análise criteriosa das questões sociais (mesmo sem as necessidades de diplomas ou graduações), com bases em documentos históricos produzidos pelos seus próprios protagonistas, é uma poderosa ferramenta que contribui para a liberdade individual, coletiva e interação social, sendo essas reflexões essenciais para a construção de um mundo novo, assim surgiu em meados de 2010, na cidade de Guarujá.
Endereço: Rua Luiz Laurindo Santana, nº 40, 1º Andar, sala 1 - Ferry Boat - Guarrujá
http://nelcarloaldegheri.blogspot.com.br
endereço eletrônico: nelcarloadelgheri@gmail.com

LIBERACANA FRAKCIO - SAT
Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html



OUTUBRO 2015



EXPRESSOES

ANARQUISTAS

CAMPINAS - SP

PARTICIPE!

ente em contato para saber mais:

fenikso@riseup.net - exprana@riseup.net

anarkio.net